



REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA DA MULHER NA PARAÍBA

Iris Ribeiro da Silva¹, Sheylla de Kassia Silva Galvão²

3

RESUMO

O Brasil vivencia o problema da sub-representação da mulher na política, mesmo depois de 24 anos de promulgação da Lei Federal 9.504/1997 que estabelece a cota de, no mínimo, 30% das vagas de cada partido ou coligação destinadas a candidatura de mulheres às Câmaras baixas. Atualmente, em termos de Câmara do Deputados e Senado as mulheres ocupam, respectivamente, 15% e 14% dos assentos, o que coloca o Brasil na posição de 134^o no ranking estabelecido pelo Inter-Parliamentary Union (IPU). Para tentar compreender como esse fenômeno ocorre esta pesquisa busca registrar e analisar como ocorre a participação política da mulher no Legislativo e Executivo do município de Campina Grande e região da Borborema, especialmente avaliar o fenômeno da baixa representatividade das pautas pró-mulher. Para tal, será realizada uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa baseada no método de Entrevista em Profundidade para coleta e tratamento dos dados e ancorada na Teoria das Representações Sociais proposta por Moscovici (2010) para análise dos dados dando seguimento a elaboração, já realizada, de Data Base a respeito do tema na região pesquisada, bem como elucidar a hipótese de que as políticas mulheres não representam as pautas femininas, como ponto central de sua atuação parlamentar, o que acarreta vários problemas para que se alcance a igualdade de gênero e, conseqüentemente, o desenvolvimento do país como nação forte e que preserva os direitos de seus cidadãos.

Palavras-Chave: Mulher na Política; Representação; Representatividade.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais (UACS), CH, UFCG, Campina Grande, PB. E-mail: irisribeiro11@gmail.com

² Doutora. Professora Adjunto na área de Ciência Política. Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, CH, UFCG, Campina Grande, PB. e-mail: skgalvao@gmail.com/
sheylla.kassia@professor.ufcg.edu.br



REPRESENTATION AND POLITICAL REPRESENTATION OF WOMEN IN PARAÍBA

ABSTRACT

Brazil experiences the problem of the under-representation of women in politics, even after 24 years of the enactment of Federal Law 9,504/1997, which establishes a quota of at least 30% of the seats of each party or coalition destined to the candidacy of women to the Lower Houses. Currently, in terms of the Chamber of Deputies and Senate, women occupy 15% and 14% of the seats, respectively, which places Brazil in the 134th position in the ranking established by the Inter-Parliamentary Union (IPU). In order to understand how this phenomenon occurs, this research seeks to register and analyze how women's political participation in the Legislative and Executive Branches of the city of Campina Grande and Borborema region takes place, especially to evaluate the phenomenon of low representation of pro-women agendas. To this end, a field research with a qualitative approach will be carried out based on the In-Depth Interview method for data collection and processing and anchored in the Theory of Social Representations proposed by Moscovici (2010) for data analysis, following the elaboration already carried out, of Data Base on the theme in the researched region, as well as elucidating the hypothesis that women's policies do not represent women's agendas, as the central point of their parliamentary action, which entails several problems to achieve gender equality and, consequently, the development of the country as a strong nation that preserves the rights of its citizens.

Keywords: Women in Politics; Representation; Representativeness.